

ARTIGO

ECONOMIA

E VIDASIMPORTAM!



A pauta da semana na nossa capital é a decisão judicial provocada pelo Ministério Público Estadual para que acontecesse o lockdown em Cuiabá e Várzea Grande por conta da falta de leitos de UTI para atendimento às pessoas com coronavírus.

A atitude pegou muita gente de surpresa, mas grande parte da população apoiou a decisão do juiz devido a inércia do prefeito Emanuel Pinheiro no planejamento de políticas públicas de prevenção a covid 19.

Cuiabá não foi preparada para o enfrentamento ao COVID-19. Fechamos o comércio antes da hora e tivemos uma péssima gestão dos recursos públicos, como a sugestão de contratação de drones para desinfecção, caminhões pipa desinfetando calçadas, contratação da TV do amigo correligionário do filho do prefeito e não foi aberto nenhum novo leito de UTI, mesmo com o dinheiro na conta da prefeitura destinado pelo Governo Federal! Pelo contrário, perdemos os recursos pela não ativação dos leitos.

Cadê os 90 milhões prefeitura de Cuiabá? Cadê os novos leitos? O povo carece.

Quando nos deparamos com essa situação de despreparo, ficamos tão desesperados que achamos que uma intervenção jurídica é a melhor solução! Mas eu vos digo que a melhor solução está na urna, no seu voto. Só isso fará com que a gente pare de pagar o pato!

Sobre o lockdown total, não concordo, pois muita gente precisa trabalhar para poder pagar suas contas e cuidar da sua família! A fome e a miséria também matam. A responsabilidade social-econômica nesse momento é tão importante quanto à de saúde pública. Quantas vidas precisaremos perder até nos atentarmos a isso? Em Mato Grosso já foram mais de 470 mortes. E depois, com a economia quebrada e muitos desempregados, será que já não será tarde demais?

Já passou da hora do nosso executivo tomar as rédeas e parar de se preocupar com construção de asfalto e praças e priorizar nesse momento importante o fator econômica e a saúde dos mais de 600 mil cuiabanos.

O que nos resta fazer é proteger nossas famílias, cuidar dos mais vulneráveis, dos idosos e pessoas do grupo de risco e, se puder, fique em casa, use máscara e evite aglomerações e festinhas nas residências. Tudo isso vai passar!

Achille Liambos é comerciante, administrador de empresas e contador formado pela UFMT.

JORNAL DIÁRIO DA SERRA Propriedade da AJOTA ASSOCIAÇÃO JORNALÍSTICA DE TANGARÁ DA SERRA CNPJ: 29.464.235/0001-16 Av. Tancredo Neves - 1247 W - Parque Mansões 78300-000 Tangará da Serra-MT ISSN 22386467	REDAÇÃO DIREÇÃO DE JORNALISMO Fabíola Tormes CONTATO ds@diariodaserra.com.br Envie Pautas, Fotos Sugestões e Vídeos para o whatsapp do DIÁRIO DA SERRA  (65) 99809.2921 www.diariodaserra.com.br www.ds.jor.br
TIRAGEM 1 MIL EXEMPLARES CIRCULAÇÃO Tangará da Serra, Nova Olímpia, Barra do Bugres, Porto Estrela, Campo Novo do Parecis, Sapezal, Denise, Arenópolis, Nortelândia e Santo Afonso. CENTRAL DO ASSINANTE (65) 3326.6501 	DEPARTAMENTO COMERCIAL PUBLICIDADE ASSINATURA PUBLICIDADE LEGAL Associação Jornalística de Tangará da Serra - AJOTA SERVIÇOS GRÁFICOS E. Tormes e Cia. LTDA CNPJ: 14.048.123/0001-07 CONTATO: adm@diariodaserra.com.br Fone: (65) 3326-4724

TANGARÁ DA SERRA

Proibição da venda de bebidas alcoólicas prorrogado por mais 15 dias



Venda proibida até 15 de julho

Toque de recolher fica mantido e estendido a partir de agora para os domingos

FABÍOLA TORMES / Redação DS

O Executivo Municipal de Tangará da Serra, amparado pelo Comitê de Enfrentamento ao Novo Coronavírus, decidiu prorrogar algumas medidas recentemente implementadas no Município.

“Diante da avaliação e discussões em que se assegurou ampla participação dos membros do Comitê, aprovou-se a prorrogação das medidas adotadas por mais 15 dias, portanto todas as medidas vigorarão até o dia 15/07”, informou o prefeito Fábio Martins Junqueira, em publicação,

ao afirmar que o Comitê foi acionado virtualmente para avaliar o quadro epidemiológico local comparado ao quadro estadual, e assim se manifestar sobre as considerações.

“Como tomamos medidas dia 15/06, muito recente ainda, de desfleibilização, suspendendo o atendimento presencial em academias, os cultos e missas presenciais, os eventos com aglomerações, os parques públicos, campos de futebol, quadras de esportes, suspendendo a venda de bebida alcoólica e reforçamos com apoio da Polícia Militar o Toque de recolher noturno, por hora vigente até dia 30/06/2020, mas que em virtude do decreto Estadual deve sofrer uma prorrogação”, considerou.

Dentro dessas medidas, o toque de recolher fica

mantido das 21 horas às 6 horas da manhã, estendido a partir de agora para os domingos; continua vedada a comercialização de bebida alcoólica até dia 15 de julho, sendo que as distribuidoras de bebidas poderão comercializar seus produtos, exceto as bebidas alcoólicas, e terão seu horário de funcionamento apenas até às 18 horas, ficando suspenso alvará de horário especial para referidos estabelecimentos de distribuição de bebidas, inclusive aos domingos.

As medidas complementares vigoram desde sábado, 27. “Explicitamos que essas medidas permitem o controle da disseminação do coronavírus, mantendo-se a atividade produtiva tão necessária à geração de renda e evitando-se o lockdown geral”.

PROGRAMA

JBS doa equipamentos e produtos de higiene e limpeza a Tangará da Serra

Assessoria

A JBS entregou no sábado, dia 27 de junho, 188,5 mil equipamentos de proteção individual (EPIs) – aventais, luvas de procedimento, macacões impermeáveis, máscaras cirúrgica e N95, viseiras faciais, toucas e propés –, à Prefeitura Municipal de Tangará da Serra. Completam essa primeira doação à cidade mais de 7,6 mil litros de produtos de higiene e

limpeza (álcool líquido e em gel, desinfetante hospitalar e sabonete líquido). As entregas fazem parte do programa “Fazer o Bem Faz Bem – Alimentando o Mundo com Solidariedade”, da JBS.

Tangará da Serra é um dos mais de 200 municípios beneficiados pelo programa no Brasil. Em Mato Grosso, a JBS fará a doação de R\$ 26,7 milhões, sendo R\$ 10 milhões para o Estado e R\$ 16,7 milhões para 18 municípios mato-grossen-

ses, beneficiando cerca de 1,5 milhão de pessoas.

Para Rafael Capuano, gerente de Recursos Humanos da unidade da JBS em Tangará da Serra, “como empresa cidadã é muito significativo poder contribuir com as comunidades onde vivemos e participamos. As doações chegam em um momento importante para o atendimento da população e para ajudarmos a salvar vidas na região”.